

“Castro Mendes”

As casas de espetáculos em Campinas estavam marginalizadas a locais de precárias condições. O mundo teatral no confronto de toda a sua engrenagem, não refletia a potencialidade econômica e cultural de nossa cidade. Em 6 de dezembro de 1974, num grande avanço, surgia o Teatro Municipal “José de Castro Mendes” na praça Correia Lemos, na Vila Industrial, com a apresentação da ópera “Colombo” executada pela Orquestra Sinfônica Municipal, numa noite de gala.

No local existia o Cine Casablanca, que foi adaptado a um teatro, provisoriamente. Esta pacata casa de espetáculos foi completamente restaurada e transformada no moderno Teatro José de Castro Mendes. A inauguração deste teatro foi um marco importante para o desenvolvimento e incentivo das promoções teatrais de Campinas.

A praça em frente ao teatro foi reformada e embelezada numa apreciável sequência arquitetônica. O coreto desta praça foi conservado como re-

liquia história de nossa cidade.

A caracterização desta casa de espetáculos é polivalente, isto é, possibilita a apresentação de vários espetáculos. Contém instalações completas e modernas, possuindo uma capacidade para 826 pessoas bem acomodadas. Possui um perfeito sistema de iluminação de foco e cobertura; equipamento de apoio completo; poço de orquestra; salão de ensaio; oficina de manutenção e construção de cenário como alguns dos compartimentos de toda a sua estrutura.

O Teatro Municipal “José de Castro Mendes” está ligado à Secretaria Municipal de Cultura e reservado às promoções da mesma e a todas as manifestações artísticas e culturais de nossa cidade. A implantação deste teatro visa incentivar os valores humanos da nossa terra na esfera artística e promocional.

Dentro das inúmeras realizações artísticas levados ao

palco e à tela do “Castro Mendes” no ano de 1976, merecem destaque as peças teatrais Dr. Knock, Roda Cor de Roda, Gaiola das Loucas, Mockinpott, O Gato de Botas, Serafim Fim Fim.

Durante a semana “Semana de Carlos Gomes” foram apresentadas quatro das principais orquestras brasileiras: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob a regência de Eleazar de Carvalho; Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Isaac Karabtchevsky; Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Benito Juarez; Sessão de Cortas da Orquestra Sinfônica da USP, sob a regência de Camargo Guarnieri e também a apresentação da Banda Sinfônica da Polícia Militar de São Paulo sob a regência de Rubens Leonelli. Na semana de “Guilherme de Almeida” apresentou-se no “Castro Mendes”, o Ballet Stagium com grande sucesso.

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas realizou

diversos concertos para a juventude. As promoções foram também coroadas pelas manifestações da Banda Unidas, da Marinha dos Estados Unidos; do Quarteto de Cordas da Holanda; da pianista espanhola Licia de La Rocha e momentos relevantes na música com as apresentações do Tradicional Jazz Band; Grupo Água, de

músicas latino-americanas e o grupo de rock Humahuaca.

Na parte do cinema tivemos o Ciclo de Cinema Brasileiro com a apresentação de doze filmes nacionais; Ciclo de Cinema Polonês; Ciclo de Férias, com a apresentação de filmes infantis; e A Semana de Folclore com a apresentação de 35 filmes de curta-metragem.

Iniciamos hoje uma nova série sobre Campinas. A anterior foi a dos museus. Hoje, destacamos nossos teatros, começando pelo “Castro Mendes”, que tanto tempo custou para ser construído, mas que foi uma espera que valeu a pena.



Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMUHE024741